

Informe FUP

21.08.2009

FUP busca a implantação dos operadores no regime de turno

Nesta sexta feira, 21, diretores da FUP se reuniram com o gerente executivo do abastecimento, José Carlos Consenza, para cobrar a regularização da situação dos trabalhadores contratados no processo seletivo de 2008, para o cargo de operador (técnico de operação Junior), lotados nas refinarias da RLAM na Bahia e REPAR no Paraná.

Estes trabalhadores foram contratados para operarem nas novas unidades que serão instaladas nestas refinarias, devido ao seu processo de ampliação. Após a aprovação destes trabalhadores, os mesmos passaram por todos os exames de saúde, cursos de formação, provas teóricas e agora necessitam trabalhar em suas atividades, para adquirirem experiência necessária que a função requer. Neste sentido, estes trabalhadores já deveriam estar implantados no regime de turno, para juntamente com os demais trabalhadores se adaptarem às suas futuras atividades. No entanto, há vários meses, estes trabalhadores estão no regime administrativo, sem nenhum tipo de treinamento prático.

Na RLAM, cerca de 15 operadores encontram-se nesta situação, já na REPAR, o quadro é mais grave, pois 60 técnicos de operação estão sem atividades. Este problema tem criado uma série de situações embaraçosas para estes trabalhadores, que além de se sentirem totalmente desestimulados, encontram-se decepcionados. Para a maioria deles, trabalhar numa empresa como a Petrobrás significava um grande sonho que na realidade está se tornando um verdadeiro pesadelo.

O gerente executivo do abastecimento reconheceu que esta situação precisa de uma solução, informando que o caso será analisado e prometeu que após o retorno de uma viagem que fará ao exterior, na próxima semana, dará uma resposta em relação às cobranças feitas pela Federação.

Direção Colegiada da FUP